

# KIZOMBA DOS SABERES: o portal da cultura afro-sergipana. www.kizombadosaberes.com

# (PLANO DE AULA - Quilombos em Sergipe - escravidão, resistência e liberdade

Objetivo: Propor discussões com base na concepção atual sobre quilombo e apresentar a comunidade Maloca como patrimônio Cultural Imaterial reconhecido como primeiro quilombo urbano em Sergipe.

Componente: Patrimônio Histórico e Cultural

Temas trabalhados: Registros, Cultura, Patrimônio, resistência negra

Público alvo: 8º ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática: O Brasil no século XIX.

Disciplinas exploradas: História e Geografia

**Objeto de conhecimento:** Patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município que vive.

#### Habilidades:

• (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.

Palavras-Chave: Quilombo, quilombo urbano, quilombolas, resistência negra.

O que avaliar? Os estudantes serão avaliados conforme participação e a capacidade assimilativa e argumentativa.

**Como avaliar?** Após a aula sobre os quilombo em Sergipe, os alunos responderão uma atividade com perguntas objetivas.

### Práticas Pedagógicas:

- 1 Solicitará que a turma forme um círculo e em seguida perguntará se a turma já ouviu falar em "Quilombo" e perguntará se sabem o significado da palavra.
- 2 Apresentará a definição de quilombo segundo o dicionário Aurélio.
- **3** O material sugerido está disponível para download no site Kizomba dos Saberes, basta acessar a aba atividades. Distribuirá cópias (texto 1) de um trecho em que a historiadora Maria Thétis Nunes aponta a existência de quilombos em Sergipe no século XIX e cópias (texto 2) sobre a concepção de quilombo proposto pela historiadora Beatriz Nascimento. A partir do texto 1 deverá problematizar sobre a forma como escravizados eram representados. Caso não seja possível imprimir, escreva no quadro e peça que os alunos copiem.
- **4** Nessa etapa deverá realizar perguntas para que os alunos reflitam sobre como a escrita da história e quem a escreve pode influenciar na memória das pessoas.
- **5** O ideal é que você estimule os alunos a entenderem o quilombo como uma instituição africana e como fenômeno que não ocorreu apenas lá no passado como reação à escravidão, mas como um fenômeno que ocorre até os dias atuais.
- **6** Para que os estudantes compreendam essa concepção de Quilombo, será apresentado o texto sobre a Maloca.
- 7 O professor distribuirá um exercício que será respondido pelos alunos para fixação dos conceitos trabalhados em aula.

## Links sugeridos:

Matéria da TV SERGIPE - Comunidade Quilombola Maloca completa 100 anos de existência - 30/05/2014 disponível em: <a href="https://globoplay.globo.com/v/3383751/">https://globoplay.globo.com/v/3383751/</a>

Duração: 03 min e 48 sec. Acesso em 17 de Abril de 2023.

Documentário "Quilombo Urbano Maloca" (2018), direção de Maria Aparecida Conceição Nunes. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4ZokvKHxLUA">https://www.youtube.com/watch?v=4ZokvKHxLUA</a> Duração: 07 min e 19 sec. Acesso em 17 de Abril de 2023.

SANTO, Franklin Timóteo Souza do Espírito. Quilombo Urbano Maloca: territorialidade e ressignificação de processos identitários. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/13639. Acesso em: 17 de Abril de 2023.

Música: Jogo de Angola, gravada em 1978. Compositores: Paulo Cesar Pinheiro e Mauro Duarte. Intérprete: Clara Nunes. Duração: 3 min e 47 sec. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=KOrjujs0wQ0">https://www.youtube.com/watch?v=KOrjujs0wQ0</a>. Acesso em: 17 de Abril de 2023.

**Observação:** O presente plano de aula é apenas uma sugestão, o professor poderá utilizá-lo integralmente ou modificá-lo caso julgue necessário. É importante que o professor faça um estudo prévio do tema.

**Autoria:** Prof. Edwyn Gomes, bolsista mestrando do Kizomba dos Saberes - projeto vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em História da África e Diáspora Africana (GEPHADA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).